

123456 7

Proposta Completa**Pessoa Física**

Data impressão: 30/06/2015 15:49:28

Dados do Proponente**Número CGP/Protocolo**

0090580937

Nome do Responsável Legal

Natália Godinho da Silva

CPF

354.033.798-94

RG

347557958

Dados da Proposta de Projeto**Código do Projeto**

18183

Readequação Orçamentária

Não

Ajuste Financeiro

Não

Nome do Projeto

Na Batida das Grades

Status Proposta

Não Finalizado

Segmento Cultural

Museu

Data Início

01/07/2015

Data Fim

21/07/2016

Prestação de Contas

O período para agendar a prestação de contas é de

22/07/2016 até 21/08/2016

através do email pcproac@sp.gov.br

Resumo do Projeto

O projeto, Na Batida Das Grades, tem como objetivo apresentar a realidade carcerária brasileira, por meio do rap, linguagem musical contestatária. Para colocar em prática será feita uma exposição que aborde a rotina dos presidiários e da própria realidade brasileira por meio de canções escritas nos doze últimos anos de funcionamento da casa de detenção.

Descrição

1. Apresentação: A exposição na Batida das Grades é uma iniciativa importante para pensar o sistema carcerário brasileiro e problematizar questões da própria sociedade brasileira. Sistema judiciário, pobreza, periferia, questão racial, são apenas alguns dos temas que a exposição pode levantar, e que não devem ficar a sombra, o projeto convida para que esses temas venham à luz. Todos, os que conhecem e os que entrarão no EMC pela primeira vez, serão convidados a refletir sobre este espaço, sobre a linguagem musical que partiu dos moradores da penitenciária, chegou a periferia tornando-se uma maneira de expor a realidade. É o RAP, que conquistou, inclusive, outras camadas sociais. Complexo Penitenciário Carandiru A Penitenciária do Estado, surge na década de 1920, se tornaria conhecida popularmente como Complexo Penitenciário Carandiru algumas décadas depois. Considerada presídio modelo para os padrões da época, inspirada no Centre Pénitentiaire de Fresnes, na França, foi elaborada por Giordano Petry, com modificações de Ramos de Azevedo. Os investimentos do Estado chegaram a cerca de catorze mil contos de reis. Foi construído com os melhores materiais da época, geralmente importados. É citado por Stefan Zweig em seu livro - Encontro com homens livres e países - "que a limpeza e a higiene exemplares faziam com que o presídio se transformasse em uma fábrica de trabalho. Eram os presos que faziam o pão, preparavam os medicamentos, prestavam os serviços na clínica e no hospital, plantavam legumes, lavavam a roupa, faziam pinturas e desenhos e tinham aulas." Os investimentos em aparatos regressivos-punitivos, ao invés de políticas públicas que dessem assistência a toda a população e evitassem o aumento da criminalidade, no entanto, estava fadado a falhar. Em um primeiro momento, quando ainda era Penitenciária do Estado, foi concebida para atender os presos em celas individuais que aguardavam julgamento ou que já tivessem sido julgados e obtido sua punição, mas, após a construção da Casa de Detenção, a penitenciária perdeu sua característica de recuperação por reclusão em celas individuais. Em 1940 a penitenciária atinge sua superlotação. Como tentativa para solução do problema, é construída a Casa de Detenção Professor Flamínio Favero, concluída em 1956, no governo Jânio Quadros, que aumentou a sua capacidade para 3.250 presos e, em 1961, passa por reforma onde as celas passam a ser coletivas, como mais uma medida paliativa. Como todas as penitenciárias existentes em território nacional, a Casa de Detenção acabou por entrar em um ciclo de produção da marginalidade, abrigando e misturando todo e qualquer tipo de preso: primários passam a ser encarcerados com reincidentes, assaltantes de bancos com batedores de carteiras, estelionatários com traficantes de drogas, enfim, o mundo da marginalidade ganha um tratamento interdisciplinar: tudo se aprendia naquele ambiente. O crime passou a ser socializado. A partir desse momento o Carandiru deixa paulatinamente de ser modelo para se tornar símbolo de violência, rebeliões e falta de Direitos Humanos. Cada vez mais abandonado, com condições mínimas de higiene e saúde, a Casa de Detenção se torna um problema cada vez maior para o Estado. A falta de políticas públicas na sociedade e dentro do presídio, como investimento em educação e programas que preparem o preso para voltar a sociedade, fazem com que a reincidência seja extremamente alta. Há um problema cíclico no qual o Estado continua insistindo em tentar solucionar com a violência de policiais e medidas absurdas. Em 1984, já existia um aumento das rebeliões e, com isso, a Polícia Militar do Estado de São Paulo elaborou o Plano Boreal, que consistia em estratégias prévias para orientar a polícia em casos de rebeliões no Complexo Penitenciário Carandiru. Durante toda a década de 1980, as rebeliões se intensificaram e o Carandiru foi ficando cada vez mais superlotado, precário e com problemas de administração. Muitas rebeliões foram intensas e tiveram casos de mortos, como foi o caso da rebelião de 1987. O descaso do Estado com o sistema carcerário, a superlotação e as brigas internas entre os presos acabaram culminando na rebelião do dia 02 de outubro de 1992 que acabou sendo marcada com o Massacre do Carandiru. Em 2001, ocorreu a desativação do Complexo do Carandiru. Histórico do HIP HOP O HIP HOP é uma cultura que consiste em 4 sub culturas ou sub grupos baseados na criatividade. O primeiro sub grupo é o mais importante e é a base para toda a cultura

é o grupo dos DJs (Disk Jockey). O DJ é um músico sem instrumento. É o criador de sons para o RAP. O segundo grupo representa a dança: B. Boys, Poppins, Lockings. O terceiro grupo são os MCs (mestre de cerimônia), que se utilizam das técnicas de improviso, representam o canto. O quarto grupo são os escritores ou grafiteiros que representam a arte plástica, expressão gráfica nas paredes utilizando tinta em spray. Afrika Bambaataa, reconhecido como criador oficial do movimento estabeleceu os quatro subgrupos, como os quatro pilares de sustentação na cultura HIP HOP. Outros elementos como a moda em roupas e acessórios e as gírias também estão incluídos. A cultura HIP HOP se espalhou pelo mundo. Primeiramente com os Disk Jockeys que criavam batidas rítmicas para pausa, o Looping, pequenos trechos de música com ênfase em repetições que atualmente chama-se Simple. Posteriormente foi acompanhada pelo RAP, identificado como um estilo musical de Ritmo E Poesia. Este tem uma técnica vocal diferente para utilizar o efeito sonoro produzido pelos DJs. Ao mesmo tempo surgiram formas diferentes de dança, como o break dancing. A relação entre o grafite e a cultura HIP HOP surgiu quando novas formas de pintura aconteciam ao mesmo tempo onde eram praticadas a música e a dança. HIP HOP na Casa de Detenção CARANDIRU O ambiente prisional é um meio no qual há uma série de privações que repercutem diretamente no meio social, acabam muitas vezes por paralisar muitos sonhos e conquistas. Diante disto, apenas ficam restritos ao ambiente carcerário sem muitas perspectivas de crescimento pessoal e coletivo acabando, muitas vezes, por interromper até mesmos os laços familiares. Muitos encontraram na arte a possibilidade de ganhar voz, retomar sua individualidade e realizar sonhos. Na Casa de Detenção, a arte surgia como válvula de escape ao ócio, a maioria se agarrou a ela como forma de mostrar à sociedade que ainda viviam, pensavam e criavam. A casa de Detenção contou com voluntários que se dispunham a oferecer seu tempo livre para os presos. É o caso do diretor do documentário, O prisioneiro da grade de ferro, Paulo Sacramento, em abril de 2001, após autorização dos diretores do presídio, propôs e uma oficina de vídeo e som para os detentos. Para isso, foram selecionados aproximadamente 20 presos. Por meio desse trabalho, que durou sete meses, foram ensinadas as técnicas de captação de imagens e sons e a produção de roteiro para cinema. Os temas dos exercícios práticos eram sugeridos pelos próprios internos o que demonstra, por parte dos realizadores, uma preocupação em relação ao problema da realidade carcerária. Outro trabalho voluntário emblemático foi o Projeto Talentos aprisionados. O projeto contribuiu na descoberta por parte dos presos de seus talentos e da própria sociedade. Sophia Bisilati criou, com dois amigos, o projeto Teatro no Presídio, essa foi a raiz do projeto Talentos Aprisionados, por meio do qual Sophia buscava identificar e apoiar detentos com alguma vocação artística. Para isso, promoveu cursos de artes plásticas, concursos literários e festivais de música. Foi assim que conheceu os detentos Dexter e Afro-X, que haviam formado a dupla de rap 509-E, depois de espalhar, por todos os pavilhões, cartazes que anunciavam um concurso de música, recebeu cem inscrições, entre elas, a dupla de rap. Os talentos estavam lá bastava boa vontade. Em uma entrevista à época para a Folha de São Paulo, o rapper da dupla 509-E afirmava: "Tem mais de 20 grupos de rap, samba e gospel dentro do Carandiru. Tudo música boa". Os números podem ser incertos, mas o fato é que havia produção na Casa; pintura com tinta, caneta esferográfica, barcos, grafite e música. A música surgia com a capacidade de dar voz a quem não tinha, de se fazer ser visto, de "botar pra fora". A fonte dessa produção são as situações que experimentam na Casa, como acerto de contas, visitas, solidão, situação da família, extrema pobreza, etc. O rap era um dos estilos mais cultivados. Música feita na periferia para a periferia, linguagem própria, que denuncia uma realidade, faz um protesto, que relata uma vivência, que transborda.

Objetivos

Organizar uma exposição que apresente por meio das letras de rap, do acervo Espaço Memória Carandiru, imagens fotográficas e depoimentos a realidade, cotidiano, rotina "dos moradores" do Complexo Penitenciário Carandiru. Contando com as produções audiovisuais dos grupos formados dentro do cárcere, apresentamos o RAP como uma forma de linguagem, um meio utilizado para se expressar. Criar uma exposição multimídia, iconográfica que abra as portas do Espaço Memória Carandiru para o público e desta forma resgate e divulgue por meio de pesquisa e da exposição à vivência no cárcere; apresentar o resultado do curso de Museologia final. Instigar a reflexão nos visitantes. Propondo por meio da exposição à busca por explicações do viver carcerário e de criação musical. Para além, questionar a composição de uma exposição, as escolhas realizadas.

Justificativa do Projeto

Nossa sociedade não questiona o que acontece dentro dos muros de uma prisão. Estudar, pesquisar e divulgar o que aconteceu em um presídio como o antigo complexo penitenciário Carandiru é mais do que necessário, não apenas para entender ou simplesmente tomar conhecimento do que lá ocorria, mas sim entender a complexidade das relações que envolvem a sociedade brasileira e da qual o sistema carcerário faz parte. De acordo com Michael Foucault, o sujeito é sempre o resultado de uma prática, é sempre fabricado pela sociedade, sendo nesse caso as instituições religiosas, familiares, governamentais as que tornam o sujeito pré-moldado, as que fundam no sujeito ideologias, controles e submissões. Nesse sentido, tanto a prisão quanto à educação "escolarizada" funcionam como dispositivos encarregados de fabricar um tipo determinado de indivíduo, aquele que possa viver sob as regras do convívio social implementadas. Para Foucault, a prisão nasce de uma estratégia fragmentária, cuja lógica adquirirá corpo a partir de sua institucionalização, assim como ocorreu com a escola, com o hospício e o hospital. Na prisão a aprendizagem está configurada através da reclusão, do afastamento, através do jogo de poderes que envolvem o controle, da punição. De acordo com o dicionário, a palavra prisão vem do latim vulgar *presione*, derivado do latim clássico e popular *prehensio* - ato de prender - pela também vulgar expressão latina *presione* para ensinar, dar aula Escolar, designa o ato de prender ou capturar aquele que está "fora da sociedade", a "margem" desta, um "marginal" e reencaminhá-lo para bem-servir a essa mesma sociedade e participar desta. Pensando por este viés, quem seriam no Brasil as pessoas a margem da sociedade? O histórico das prisões e dos presidiários no Brasil se confunde com a história da colonização do país. No período colonial, a escravidão de africanos e indígenas era a principal economia local, sendo as prisões criadas como forma de castigar e de punir escravos, a prisão de "brancos" era quase ausente. Dessa forma, criou-se uma relação quase direta entre a marginalização social e a educação, os escravos não tinham acesso a escolas, a educação, eles estavam fora da participação da sociedade. Esse histórico de falta de acesso à educação pela maioria das pessoas presentes em prisões pode ser comprovado até os dias atuais, quem são esses presos, o que eles queriam falar? O complexo penitenciário Carandiru talvez seja um dos maiores exemplos sobre o sistema carcerário brasileiro. Funcionou durante décadas, passando por diferentes regimes políticos, vivendo uma suposta fase de presídio modelo, foi o maior da América Latina durante anos, protagonizou um dos maiores massacres da história carcerária brasileira, ou seja, gostando ou não, admitindo ou não, ele fez parte do cotidiano da cidade de São Paulo e serviu como referência para outros presídios pelo país. Foucault coloca os diversos jogos de poder que acontecem em uma prisão, ou seja, é um sistema com regras e leis próprias. Entendendo o Carandiru como sendo um complexo sistema social, é possível perceber ações comuns em qualquer outro ambiente. Exemplo disso é os diferentes meios de linguagem, formas de se expressar, que aparecem em qualquer sociedade. No Carandiru os presos também buscavam formas de se expressar, se comunicar: desenhos, tatuagens, músicas, religião, literatura, etc, são meios que possibilitam uma forma de identificação e comunicação de seus moradores entre si e com o mundo fora das grades. Entre os meios de linguagem a música aparece de maneira contundente, significativa para os "moradores". Atua como meio de comunicação, promove novas relações entre o lado de dentro e fora, instiga a criatividade e coloca os marginalizados em evidência. A música relata, denuncia, protesta tornando-se um manifesto em alguns casos do que ocorria dentro da casa de detenção. O estilo rap foi muito discriminado, vem da periferia e volta para fora. Ritmo emblemático da periferia retrata e relata problemas sociais vivenciados pela população marginalizada. Uma das importâncias é de como o público do estilo rap se identifica, existe uma coerência muito grande de assuntos relacionados na periferia. O trabalho age como um veículo, uma ponte de linguagem do rap vindas de dentro do Carandiru dissonantes como um grito sufocado para o público que desconhece a realidade do sistema carcerário no Brasil.

Contrapartida do Projeto

- Organização de visitas alternadas e exclusivas para detentos da Fundação Casa, Presídio Feminino e alunos da Rede Pública da Zona Norte, mediante agendamento prévio e diante das possibilidades.
- Vagas de estágio para aluno de curso de Jornalismo; •

Resgate da memória social da Casa de Detenção Carandiru. • Workshop de DJ • Programa Educativo Gratuito

Outras Informações

"Projeto Na Batida das Grades" PROGRAMA EDUCATIVO GRATUITO: O programa educativo terá: O projeto de agendamento escolar para visitação, procurando abranger toda a rede pública da região, por meio de mídia ativa em que as escolas serão convidadas a visitarem a exposição. Cursos para formação de professores, que viabilizarão a capacitação para um programa educativo mais aprofundado, em que os alunos trabalhem as visitas antes e depois da ida a Exposição. O objetivo do projeto educativo é potencializar a comunicação da exposição, pensar de que modo os objetivos da exposição, serão alcançados. Atividades para funcionários de instituições de ensino visando a capacitação para orientação de visitação e aprofundamento dos conhecimentos relativos à memória e história do Carandiru, HIP HOP, etc. Atividades para detentos e ex-detentos, como visitas orientadas que viabilizarão um maior conhecimento em relação às histórias e memórias apresentadas na exposição. Desenvolver uma forma específica de lidar com as questões propostas pela Coleção para criar um projeto com investigações próprias. Aproximar a história da vida das pessoas. Possibilitar que os visitantes se deem conta de que há tanta diversidade de coisas acontecendo, que a história, a memória, os objetos, os materiais e linguagens tradicionais são cada vez mais distantes do nosso entendimento. Ações que enfatizam a fruição e o deleite são primordiais para esse processo de apropriação da história. E com isso, assegurar o exercício transdisciplinar permanente a partir de conexões interculturais. Proporcionar uma grande conversação cultural para incentivar os visitantes, estudantes e professores a compreender que produzem conhecimentos por meio de suas ações e comentários. Produzir ideias que possam, gradativamente, transformar o Programa Educativo em um centro de referência em produção de conhecimento.

Locais de Realização do Projeto

Cidade	Estado
São Paulo	SP

Dados do Responsável Técnico/Artístico

CPF	Nome	Endereço	Complem.	CEP	Telefone	Celular
35403379894	Natália Godinho da Silva	Rua Juari, 620		04446-160	(11) 5611-2209	(11) 99801-5183

Dados da Ficha Técnica do Projeto

Nome	Função	CPF
Natália Godinho da Silva	Outros - Técnico em Museologia	35403379894

Resumo das Fontes de Financiamento**Fontes de Financiamento Externas**

	Valor
Outras Fontes Centro Paula Souza APM Parque da Juventude	R\$ 0,00
SUBTOTAL	R\$ 0,00

Fontes de Financiamento do Programa de Ação Cultural

	Valor
Incentivo Fiscal (Lei 12.268/06)	R\$ 226.768,52
SUBTOTAL	R\$ 226.768,52

Leis Municipais de Incentivo

TOTAL R\$ 226.768,52**Planilha Orçamentária****1 - Grupo Despesas de Pré-Produção/Preparação**

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
1.1 - Outros: ECAD	1	Mês	R\$ 33.920,64	R\$ 33.920,64	01/07/2015	31/07/2015
1.2 - Outros: Móveis para escritório	16	Outros - Moveis	R\$ 106,40	R\$ 1.702,40	01/03/2015	30/03/2015
1.3 - Outros: Equipamentos de Escritório	3	Outros - EQUIPAMENTOS	R\$ 455,50	R\$ 1.366,50	01/03/2015	30/03/2015
1.4 - Outros: Jornalista Estagiário (valor fixo)	1	Profissional	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	01/03/2015	30/03/2015
1.5 - Outros: Designer Gráfico (valor fixo pelo projeto)	1	Profissional	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	01/03/2015	30/03/2015
1.6 - Outros: Arquiteto (valor fixo pelo projeto)	1	Profissional	R\$ 3.250,00	R\$ 3.250,00	01/03/2015	30/03/2015

1.7 - Outros: Advogado	1	Profissional	R\$ 3.449,00	R\$ 3.449,00	01/03/2015	30/03/2015
1.8 - Outros: Coordenador Educativo (valor fixo pelo projeto)	1	Profissional	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	01/03/2015	30/03/2015
1.9 - Outros: Produtor	1	Profissional	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	01/03/2015	30/03/2015
1.10 - Outros: Pesquisador	1	Profissional	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	01/03/2015	30/03/2015
1.11 - Outros: Arquiteto	1	Profissional	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	01/06/2015	01/12/2015
SUBTOTAL				R\$ 76.988,54		

2 - Grupo de Despesas de Produção e Execução

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
2.1 - Outros: Educadores (valor mensal - cinco meses)	6	Profissional	R\$ 10.500,00	R\$ 63.000,00	01/01/2016	30/06/2016
2.2 - Outros: Vinil, Retalhos de Tecido, Tinta Spray, Tecido TNT	86	Unidade	R\$ 3,84	R\$ 330,24	20/01/2016	31/01/2016
2.3 - Outros: Papel Cartão, Cartolina, Jornais, Revistas, Papel Contact	37	Unidade	R\$ 7,66	R\$ 283,42	20/01/2016	31/01/2016
2.4 - Outros: Tesoura, Cola, Barbante, Giz p/ Quadro Negro	14	Unidade	R\$ 3,08	R\$ 43,12	20/01/2016	31/01/2016
2.5 - Outros: Sinalização Interna	6	Unidade	R\$ 54,12	R\$ 324,72	01/01/2016	31/01/2016
2.6 - Outros: Ajudante Geral (Limpeza - valor mensal)	2	Profissional	R\$ 8.900,00	R\$ 17.800,00	20/01/2016	30/06/2016
2.7 - Outros: Luva, Lápis, Trincha, Máscara, Flanela, Papel mataborrão	22	Unidade	R\$ 10,30	R\$ 226,60	01/01/2016	01/01/2016
2.8 - Outros: Técnico em Museu (Montador e Higienizador)	1	Profissional	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	01/01/2016	01/01/2016
2.9 - Outros: Equipamentos Eletrônicos (TV, Caixa de Som, Tablets, Fones de Ouvido, etc)	30	Unidade	R\$ 223,03	R\$ 6.690,90	01/01/2016	31/01/2016
2.10 - Outros: Grafiteiro	1	Profissional	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	01/01/2016	31/01/2016
2.11 - Outros: Extintores	2	Unidade	R\$ 99,00	R\$ 198,00	01/01/2016	31/01/2016
2.12 - Outros: Nível manual	1	Unidade	R\$ 10,29	R\$ 10,29	01/11/2015	04/11/2015
2.13 - Outros: Saco de Estopa	2	Unidade	R\$ 4,50	R\$ 9,00	01/11/2015	04/11/2015
2.14 - Outros: Pintor (valor fixo pelo projeto)	1	Profissional	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	01/11/2015	30/11/2015
2.15 - Outros: Tinta, Massa Corrida, Lixa, Solvente, Fita Crepe, Lona	22	Unidade	R\$ 28,55	R\$ 628,10	01/11/2015	04/11/2015
2.16 - Outros: Aparelho de ar condicionado Compra e instalação)	1	Unidade	R\$ 1.495,90	R\$ 1.495,90	01/10/2015	31/10/2015
2.17 - Outros: Parafusadeira, Filtro de Linha, Trena	4	Unidade	R\$ 36,63	R\$ 146,52	01/10/2015	04/10/2015
2.18 - Outros: Piso Vinílico em Manta	8	Unidade	R\$ 84,74	R\$ 677,92	20/10/2015	31/10/2015
2.19 - Outros: Eletricista (valor fixo pelo projeto)	1	Profissional	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	01/10/2015	31/10/2015
2.20 - Outros: Lâmpada Led, Arco Short para Lâmpada, Fita Led, Fita Isolante	5	Unidade	R\$ 54,55	R\$ 272,75	01/10/2015	04/10/2015
2.21 - Outros: Canaleta para piso	4	Unidade	R\$ 20,70	R\$ 82,80	01/10/2015	04/10/2015
2.22 - Outros: Espelho Tomada, Espelho p/saída de fio, Fio	24	Unidade	R\$ 16,98	R\$ 407,52	01/10/2015	04/10/2015
2.23 - Outros: Puff, Sofá	16	Unidade	R\$ 98,34	R\$ 1.573,44	20/10/2015	31/10/2015
2.24 - Outros: Marceneiro (valor fixo pelo projeto) Expositor, Totens	1	Profissional	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	01/10/2015	31/10/2015
2.25 - Outros: MDF, Sarrafo, Parafuso, Caibro, Gancho	299	Unidade	R\$ 85,61	R\$ 25.597,39	01/10/2015	04/10/2015
SUBTOTAL				R\$ 136.798,63		

3 - Grupo de Despesas com Assessoria de Imprensa/Divulgação e Mídia

Limite: até 20% do total Fonte ProAC (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
3.1 - Outros: Folder	7000	Unidade	R\$ 0,54	R\$ 3.780,00	01/12/2015	31/12/2015
3.2 - Outros: Cartaz	50	Unidade	R\$ 10,36	R\$ 518,00	01/12/2015	31/12/2015
3.3 - Outros: Plotagem	11	Unidade	R\$ 88,47	R\$ 973,17	01/01/2016	31/01/2016
3.4 - Outros: Panfleto	2000	Unidade	R\$ 0,37	R\$ 740,00	01/12/2015	31/12/2015
SUBTOTAL				R\$ 6.011,17		

4 - Grupo de Despesas de Custos Administrativos

Limite: até 15% do total Fonte ProAC (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
4.1 - Outros: Telefonia, Internet, Documentação, outros	1	Serviço	R\$ 3.470,18	R\$ 3.470,18	01/03/2015	31/07/2016
4.2 - Contador:	1	Profissional	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	01/03/2015	30/03/2015
4.3 - Despesas com taxas/tarifas bancárias/contribuições/seguros:	1	Taxa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	21/06/2015	21/06/2015
SUBTOTAL				R\$ 6.970,18		

5 - Grupo de Despesas com Impostos/Taxas/Tarifas Bancárias/Contribuições e Seguros (Grupo descontinuado em 2015)

SUBTOTAL PROJETO R\$ 226.768,52

6 - Elaboração e Agenciamento

Limite: até 10% do subtotal do projeto (resolução SC Nº 96, Artigo 7º).

	Quant.	Tipo	Unitário	Total	Início	Fim
6.1 - Elaboração:	1	Serviço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	21/06/2015	21/06/2015
6.2 - Agenciamento:	1	Serviço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	21/06/2015	21/06/2015
SUBTOTAL				R\$ 0,00		

TOTAL PLANILHA ORÇAMENTÁRIA R\$ 226.768,52

TOTAL R\$ 226.768,52

Documentos Necessários

Instruções

Enviar documentação solicitada no Artigo 4º da Resolução SC Nº 96, de 22 de novembro de 2011.

A documentação deverá ser enviada pelo correio para:

Secretaria de Estado da Cultura
Programa de Ação Cultural - ProAC - ICMS
Rua Mauá, 51, sala 205
Bairro: Luz, CEP: 01028-900
São Paulo/SP

Remetente:

- Identificar o proponente (nome / razão social e nº do protocolo),
- Identificar o nome do projeto (nome e nº do projeto)
- Identificar endereço do proponente

A documentação também poderá ser apresentada em envelope fechado e devidamente identificado no Núcleo de Protocolo e Expedição da Secretaria de Estado da Cultura, situado no andar térreo à Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo - em dias úteis, das 10 às 12 horas e das 13 às 17 horas.

Declarações Obrigatórias

Declaro, nos termos do art. 18º da Lei 12.269 de 20/02/2006 que:

- As informações aqui prestadas, no projeto, são de minha inteira responsabilidade e podem, a qualquer momento, ser comprovadas;
- Estou ciente da obrigatoriedade de fazer constar o crédito à Lei Estadual de Incentivo a Cultura, nas peças promocionais, no produto final ou serviço, conforme modelo definido pelo plano de divulgação.

Termo de Ciência

Li o manual de prestação de contas do PROAC ICMS (Link Manual) e declaro a devida ciência a respeito da forma de realização das despesas, prestação de contas e demais responsabilidades contidas no referido manual.

Termo de Responsabilidade

Estou ciente que são de minha inteira responsabilidade as informações contidas no presente formulário relativo ao meu projeto cultural, e que ao apresentá-lo este deve ser acompanhado dos documentos básicos e dos específicos de cada área, sem os quais a análise e a tramitação do projeto ficarão prejudicadas por minha exclusiva responsabilidade.

Li e entendi os termos do Artigo 18º da Lei 12.269 de 20/02/2006, o Termo de Responsabilidade e o Termo de Ciência indicados acima.

Local/data: São Paulo, 30, 06, 2015

Nome do proponente: Karina da Silva Borges

Assinatura do Proponente: Karina da Silva Borges

[Imprimir](#) [Fechar](#)

São Paulo, 30 de junho de 2015

**DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO
CONTRAPARTIDAS**

Eu, Karina da Silva Borgo, abaixo assinado(a), portador(a) do RG número 29.824.922-4, proponente do projeto **Na Batida das Grades**, inscrito no Programa de Ação Cultural (ProAC ICMS) do Governo do Estado de São Paulo, **DECLARO** que me comprometo a executar as seguintes contrapartidas:

- Organização de visitas exclusivas e alternadas para detentos da Fundação Casa, Presídio Feminino e alunos da Rede Pública de ensino da região;
- Workshop com DJ profissional;
- Abertura de vaga para jornalista estagiário;
- Toda verba ganha com a lojinha será revertida para a ETEC;

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.



Karina da Silva Borgo

São Paulo, 30 de junho de 2015

**DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO
RESPONSÁVEL TÉCNICO/ARTÍSTICO**

Eu, Karina da Silva Borgo, abaixo assinado(a), portador(a) do RG número 29.824.922-4, proponente do projeto **Na Batida das Grades**, inscrito no Programa de Ação Cultural (ProAC ICMS) do Governo do Estado de São Paulo, **DECLARO** que me comprometo a apresentar, no momento da solicitação de transferência dos recursos da conta de captação para a conta de movimento, manifestação formal de aceitação por parte do(s) donatário(s) futuro(s) em que conste(m) expressamente a quantidade e a utilização do material doado.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.



Karina da Silva Borgo

Cidade, DD de MÊS de ANO

DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Eu, Karina da Silva Borgô, abaixo assinado(a), portador(a) do RG número 29.824.922-4, proponente do projeto **Na Batida das Grades**, inscrito no Programa de Ação Cultural (ProAC ICMS) do Governo do Estado de São Paulo, **DECLARO** que me comprometo a apresentar, no momento da solicitação de transferência dos recursos da conta de captação para a conta de movimento, carta de anuência dos órgãos públicos e privados responsáveis pelos locais de realização do projeto.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.



Karina da Silva Borgô

São Paulo, 30 de junho de 2015

DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO
DIREITOS AUTORAIS

Eu, Karina da Silva Borgo, abaixo assinado(a), portador(a) do RG número 29.824.922-4, proponente do projeto **Na Batida das Grades**, inscrito no Programa de Ação Cultural (ProAC ICMS) do Governo do Estado de São Paulo, **DECLARO** que me comprometo a apresentar, no momento da solicitação de transferência dos recursos da conta de captação para a conta de movimento, todas as autorizações necessárias ao projeto dos eventuais detentores de direitos autorais fonomecânicos ou conexos, de propriedade do acervo, do imóvel ou qualquer bem envolvido no projeto cuja execução demanda direito autoral ou patrimonial.

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.



Karina da Silva Borgo

São Paulo, 30 de junho de 2015

DECLARAÇÃO DE COMPROMETIMENTO
ESPAÇOS E LOTAÇÃO

Eu, Karina da Silva Borgo, abaixo assinado(a), portador(a) do RG número 29.824.922-4, proponente do projeto **Na Batida das Grades**, inscrito no Programa de Ação Cultural (ProAC ICMS) do Governo do Estado de São Paulo, **DECLARO** que pretendo realizar o espetáculo no(s) local(is) indicado(s) abaixo, com respectiva(s) estimativa(s) de lotação e quantidade de apresentações:

Nome do local	Endereço completo	Lotação	Qd. Prevista de apresentações.
Espaço Memorial Carandiru	Av. Cruzeiro do Sul, 2630, Santana	20 pessoas por visita	256 visitas agendadas

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.



Karina da Silva Borgo

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - PROAC

Etapas/ Fases	GRUPO	Data inicial	Data final	Quantidade	Valor unitário	Valor total
						229.789,46
1	1 - Grupo de Despesas de Pré-Produção/Preparação	01/03/2015	31/07/2015			83.488,54
1.1	Pesquisador (valor fixo pelo projeto)	01/03/2015	30/03/2015	5	R\$ 4.500,00	22.500,00
1.2	Produtor (valor fixo pelo projeto)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 4.500,00	4.500,00
1.3	Coordenador Educativo (valor fixo pelo projeto)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 4.500,00	4.500,00
1.4	Advogado (valor fixo)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 3.449,00	3.449,00
1.5	Contador (valor fixo)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
1.6	Arquiteto (valor fixo pelo projeto)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 3.250,00	R\$ 3.250,00
1.7	Designer Gráfico (valor fixo pelo projeto)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
1.8	Jornalista Estagiário (valor fixo)	01/03/2015	30/03/2015	1	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00
1.9	Móveis para escritório	01/03/2015	30/03/2015	16	R\$ 106,40	R\$ 1.702,40
1.10	ECAD	01/07/2015	31/07/2015	1	R\$ 33.920,64	R\$ 33.920,64
1.11	Equipamentos de Escritório	01/03/2015	30/03/2015	3	R\$ 455,50	R\$ 1.366,50
2	2 - Grupo de Despesas de Produção/Execução					146.300,92
2.1.	Montagem Pesada	01/10/2015	31/10/2015			
2.1.1	MDF, Sarrafo, Parafuso, Caibro, Gancho	01/10/2015	04/10/2015	299	R\$ 85,61	R\$ 25.597,96
2.1.2	Marceneiro (valor fixo pelo projeto) Expositor, Totens	01/10/2015	31/10/2015	1	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
2.1.3	Puff, Sofá	20/10/2015	31/10/2015	16	R\$ 98,34	R\$ 1.573,50
2.1.4	Espelho Tomada, Espelho p/saída de fio, Fio	01/10/2015	04/10/2015	24	R\$ 16,98	R\$ 407,60
2.1.5	Canaleta para piso	01/10/2015	04/10/2015	4	R\$ 20,70	R\$ 82,80
2.1.6	Lâmpada Led, Arco Short para Lâmpada, Fita Led, Fita Isolante	01/10/2015	04/10/2015	5	R\$ 54,55	R\$ 272,76
2.1.7	Eletricista (valor fixo pelo projeto)	01/10/2015	31/10/2015	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
2.1.8	Piso Vinílico em Manta	20/10/2015	31/10/2015	8	R\$ 84,74	R\$ 677,92
2.1.9	Parafusadeira, Filtro de Linha, Trena	01/10/2015	04/10/2015	4	R\$ 36,63	R\$ 146,52
2.1.10	Aparelho de ar condicionado Compra e instalação)	01/10/2015	31/10/2015	1	R\$ 1.495,90	R\$ 1.495,90
2.5.	Montagem Fina	01/11/2015	30/11/2015			
2.5.1	Tinta, Massa Corrida, Lixa, Solvente, Fita Crepe, Lona	01/11/2015	04/11/2015	22	R\$ 28,55	R\$ 628,01
2.5.2	Pintor (valor fixo pelo projeto)	01/11/2015	30/11/2015	1	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00
2.5.3	Saco de Estopa	01/11/2015	04/11/2015	2	R\$ 4,50	R\$ 9,00
2.5.4	Nível manual	01/11/2015	04/11/2015	1	R\$ 10,29	R\$ 10,29
2.5.5	Extintores	01/01/2016	31/01/2016	2	R\$ 99,00	R\$ 198,00
2.5.6	Grafiteiro	01/01/2016	31/01/2016	1	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00
2.5.7	Equipamentos Eletrônicos (TV, Caixa de Som, Tablets, Fones de Ouvido, etc)	01/01/2016	31/01/2016	30	R\$ 223,03	R\$ 6.690,99
2.5.8	Técnico em Museu (Montador e Higienizador)	01/01/2016	01/01/2016	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
2.5.9	Luva, Lápis, Trincha, Máscara, Flanela, Papel mataborrão	01/01/2016	01/01/2016	22	R\$ 10,30	R\$ 226,61
2.5.10	Ajudante Geral (Limpeza - valor mensal)	20/01/2016	30/06/2016	2	R\$ 8.900,00	R\$ 17.800,00
2.6.	Material Gráfico (produção e distribuição)	01/12/2015	31/12/2015			
2.6.1	Cartaz	01/12/2015	31/12/2015	50	R\$ 10,36	R\$ 518,00
2.6.2	Folder	01/12/2015	31/12/2015	7000	R\$ 0,54	R\$ 3.808,00
2.6.3	Panfleto	01/12/2015	31/12/2015	2000	R\$ 0,37	R\$ 732,00
2.6.4	Plotagem	01/01/2016	31/01/2016	11	R\$ 88,47	R\$ 973,20
2.6.5	Sinalização Interna	01/01/2016	31/01/2016	6	R\$ 54,12	R\$ 324,70
2.7.	Material Educativo Trabalho nas Oficinas e Visitas (compra e utilização)	01/01/2016	31/01/2016			
2.7.1	Tesoura, Cola, Barbante, Giz p/ Quadro Negro	20/01/2016	31/01/2016	14	R\$ 3,08	R\$ 43,18
2.7.2	Papel Cartão, Cartolina, Jornais, Revistas, Papel Contact	20/01/2016	31/01/2016	37	R\$ 7,66	R\$ 283,40
2.7.3	Vinil, Retalhos de Tecido, Tinta Spray, Tecido TNT	20/01/2016	31/01/2016	86	R\$ 3,84	R\$ 330,40
2.7.4	Educaadores (valor mensal - cinco meses)	01/01/2016	30/06/2015	6	R\$ 10.500,00	R\$ 63.000,00
2.8.	Despesas Administrativas	01/03/2015	31/07/2016			
2.8.1	Telefonia, Internet, Documentação, outros			1	R\$ 3.470,18	R\$ 3.470,18
3.	SUB TOTAL					R\$ 229.789,46
4	Pós Produção					
4.1	Não há custos de pós produção	01/07/2016	31/07/2016			R\$ -

CARTA DE ANUÊNCIA

Artigo 4º, XI, da Resolução SC nº 96/2011

Projeto:

“Na Batida das Grades”

Eu, Karina da Silva Borgo, inscrito sob o CPF/MF nº 218.55.708-01, RG nº 29.824.922-4, declaro ter conhecimento do projeto cultural **“Na Batida das Grades”**, e tenho a intenção de dele participar na qualidade de Produtora.

São Paulo, 30 de junho de 2015

Karina da Silva Borgo

Karina da Silva Borgo

9. ANEXOS

9.1 Cronograma

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Pré produção																	
Escolha e definição do tema	■																
Seleção da equipe	■																
Pesquisa e curadoria, seleção de obras	■	■	■	■													
Justificativa				■													
Objetivos				■													
Definição do local expositivo					■												
Apresentação do proj. expograf.					■												
Apresentação do projeto educativo						■											
Elaboração de identidade visual						■											
Orçamento							■										
Cronograma							■										
Produção																	
Instalação de rede elétrica								■									
Confecção de suportes expositivos								■									
Pintura									■								
Limpeza									■								
Televisores: compra e instalação									■								
Captação de memória oral										■							
Diagramação dos materiais gráficos										■							
Higienização											■						
Laudos técnicos											■						
Colocação das peças											■						
Colagem de plotagens e legendas											■						
Formação de equipe educativo											■						
Orientações para equipe de limpeza											■						
Abertura e período expositivo												■	■	■	■	■	■
Pós produção:																	
Reunião de documentos com os fornecedores																	■
Relatórios para prestação de contas																	■
Avaliação																	■